



Gestão integrada das águas na bacia hidrográfica do rio Una: empregando a metodologia de avaliação de “prosperabilidade”

Rafael Pereira Machado, Jade Golzio Barqueta Donnini, Yasmin Faturini, Maria Inês Paes Ferreira

A bacia hidrográfica do rio Una faz parte da Região Hidrográfica Lagos São João (RH-VI-RJ) e abrange partes dos territórios de São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Araruama e Iguaba Grande. A literatura confere às intervenções na bacia a redução do volume e da vazão do rio Una e os processos de assoreamento, eutrofização e de salinização. Na área da bacia há atividades mineradoras, agropecuárias, lavouras de subsistência e familiar, assentamentos rurais, quilombos e um rico patrimônio histórico, arqueológico, geológico e biológico. O incremento populacional e a urbanização desordenada, por um lado ampliam e intensificam atividades econômicas, mas por outro ameaçam a integridade deste sistema socioambiental. O emprego de sistemas de suporte à decisão que auxiliem na promoção da manutenção dos bens e serviços ambientais simultaneamente à melhoria de qualidade de vida da população, com o estabelecimento de estratégias de apoio à conservação baseadas em processos participativos e arranjos de governança democrática aplicados à gestão descentralizada dos recursos hídricos constitui um desafio para a sustentabilidade da região. Objetiva-se com o trabalho expor a utilização da metodologia “Avaliação de Prosperabilidade” aplicada à bacia hidrográfica do rio Una. A metodologia usa sub-indicadores obtidos via dados secundários e primários, associados às sete dimensões de sustentabilidade combinadas aos princípios de governança das águas e a testes de aderência aos interesses comuns em processos decisórios. Os dados primários que compõem os sub-indicadores baseiam-se em observação participante e em pesquisa de percepção ambiental incluindo a aplicação de questionário aos representantes de organizações atuantes na governança colaborativa da região e no Subcomitê do rio Una, que compõe o Comitê Lagos-São João. Os resultados iniciais da pesquisa de percepção ambiental revelam perda de biodiversidade, poluição de solo e da água, o uso e ocupação inadequados de terras e imprecisões quanto à definição do território da bacia hidrográfica. O estudo encontra-se na fase de validação dos dados de percepção ambiental por meio de dados secundários e na atribuição de notas a cada subitem que compõe os quesitos elencados para avaliar a sustentabilidade da área da bacia.

Palavras-chave: Bens e serviços ambientais, Sustentabilidade, Gerenciamento de recursos hídricos.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense, CAPES.